



**RELATÓRIO REFERENTE AO  
PLANO DE GESTÃO  
DO CURSO SUPERIOR  
DE LICENCIATURA EM LETRAS**

**PERÍODO COBERTO PELO RELATÓRIO**  
**17 de junho de 2022 a 14 de março de 2023**

**Coordenadora:** Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Katya Lais Ferreira Patella Couto.

**Portaria de nomeação:** Portaria N° 3.212/IFSP, de 15 de junho de 2022

**Matrícula SIAPE:** 1545873.

**Formação Acadêmica:** Licenciada em Letras (Habilitações: Português, Inglês, Francês e respectivas literaturas), Mestre em Língua Portuguesa e Doutora em Língua Portuguesa.

**CUBATÃO**  
**Abril de 2023**

## SUMÁRIO

<b>1 INTRODUÇÃO.....</b>	<b>4</b>
<b>2 CUMPRIMENTO DOS OBJETIVOS DO CURSO .....</b>	<b>6</b>
2.1 Considerações preliminares .....	6
2.1.1 Objetivo geral .....	11
2.1.2 Objetivos específicos .....	12
<b>3 AÇÕES REALIZADAS PELA COORDENAÇÃO .....</b>	<b>28</b>
3.1 Manter atualizada a página do Curso de Licenciatura em Letras - Português .....	28
3.2 Realizar reuniões periódicas com docentes do Curso .....	28
3.3 Promover encontros regulares entre docentes do Curso e docentes da área de Letras .....	28
3.4 Realizar reuniões periódicas com os discentes do Curso .....	28
3.5 Envolver os discentes com o câmpus, por meio de participação em projetos e comissões.....	28
3.6 Participar do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) ..	29
3.7 Acompanhar as atividades relativas ao Trabalho de Conclusão de Curso.....	30
3.8 Elaborar pesquisa junto ao corpo discente – avaliação: segundo semestre letivo de 2022 .....	30
3.9 Estimular a participação dos alunos em Grupos de Pesquisa ligados ao Curso.....	31
3.10 Realizar a V Semana de Letras.....	31
3.11 Elaborar Relatório de Acompanhamento Escolar relativo ao primeiro semestre de 2022.....	32
3.12 Elaborar Relatório de Evasão.....	32
3.13 Realizar eleição para membros do Colegiado.....	34
3.14 Organizar a documentação necessária para o Reconhecimento do Curso.....	34
3.15 Realizar a reformulação do Projeto Pedagógico de Curso (PPC).....	34
3.16 Acompanhar a evolução do número de horas de cada aluno, no que se refere ao cumprimento das Atividades Teórico-Práticas de Aprofundamento.....	34
<b>4 PLANO DE TRABALHO.....</b>	<b>36</b>
4.1 Relação com os docentes .....	36
4.2 Relação com os discentes .....	36
4.3 Relação com a Coordenadoria de Comunicação Social .....	36
4.4 Atividades de avaliação do Curso.....	37
4.5 Ações de verificação do ensino-aprendizado.....	37
4.6 Eventos no âmbito do Curso.....	37
4.7 Reuniões de Curso .....	37
4.8 Reuniões de Colegiado .....	37
4.9 Reuniões com o Núcleo Docente Estruturante (NDE) .....	38
4.10 Relação com a Coordenadoria de Registros Escolares.....	38
4.11 Relação com a Coordenadoria de Biblioteca.....	38
<b>5 CONCLUSÃO.....</b>	<b>39</b>
<b>6 ANEXOS.....</b>	<b>40</b>
<b>ANEXO 1 – Portaria N°. 8/IFSP, de 3 de janeiro de 2022</b>	

- ANEXO 2** – Portaria Nº 9/IFSP, de 3 de janeiro de 2022
- ANEXO 3** – Ata da reunião com a Diretoria Adjunta Acadêmica de Cursos
- ANEXO 4** – Portaria Nº 3.212/IFSP, de 15 de junho de 2022
- ANEXO 5** – Relatório de Avaliação – MEC
- ANEXO 6** – Resolução N.º 258/2023, de 7 de março de 2023
- ANEXO 7** – Homologação do resultado para eleição de Coordenador de Curso
- ANEXO 8** – Planos de Aula
- ANEXO 9** – Práticas como Componente Curricular - PCCs
- ANEXO 10** – Eventos organizados pelo Curso – V Semana de Letras
- ANEXO 11** – Atas das reuniões entre Coordenação e segunda turma, Coordenação e terceira turma, Coordenação e quarta turma e Coordenação e quinta turma
- ANEXO 12** – Ementas das disciplinas
- ANEXO 13** – Horário de Atendimento ao Discente
- ANEXO 14** – Atas das reuniões de Curso
- ANEXO 15** – Atas entre docentes do Curso e docentes da Área de Letras
- ANEXO 16** – Portaria Nº CBT IFSP 0141, de 08 de setembro de 2022
- ANEXO 17** – Portaria Nº. CBT IFSP 0147, de 21 de setembro de 2022
- ANEXO 18** – Portaria Nº 012\_CBT IFSP, de 09 de fevereiro de 2023
- ANEXO 19** – Cronograma – Defesa de Trabalho de Conclusão de Curso
- ANEXO 20** – Resultado do encaminhamento do pré-projeto de pesquisa
- ANEXO 21** – Espelho dos Grupos de Pesquisa
- ANEXO 22** – Processo eleitoral para composição do Colegiado
- ANEXO 23** – Atividades Teórico-Práticas de Aprofundamento (ATPAs)
- ANEXO 24** – Atas das reuniões do Núcleo Docente Estruturante
- ANEXO 25** – Atas das reuniões de Colegiado

## 1 INTRODUÇÃO

O segundo semestre letivo do ano de 2022 teve início no dia 04 de agosto e término em 21 de dezembro.

Conforme apresentado no Relatório referente ao 1º. semestre do corrente ano, em 03 de janeiro de 2022, encerrou-se o mandato da Coordenadora, Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Katya Lais Ferreira Patella Couto (PORTARIA Nº 8/IFSP, de 3 de janeiro de 2022 – Anexo 1), assumindo a função a Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Ana Elisa Sobral Caetano da Silva Ferreira (Portaria Nº9/IFSP, de 3 de janeiro de 2022 – Anexo 2). Ocorre que, em maio, a referida professora adoeceu e entrou com pedido de afastamento. Em virtude do agendamento da visita do Ministério da Educação para Reconhecimento do Curso para o mês de agosto e da premente necessidade de Reformulação do Projeto Pedagógico de Curso a fim de se atender aos prazos determinados pela Pró-reitoria de Ensino, não haveria tempo hábil para realização de eleição para novo coordenador. Então, a Diretoria Adjunta Acadêmica (DAC) convocou, uma reunião, que ocorreu no dia 07 de junho, onde os docentes indicaram o retorno da Professora Katya à Coordenação, até que o processo de reconhecimento do Curso findasse (Anexo 3 – Ata da reunião com a DAC) e que a reformulação do Projeto Pedagógico de Curso ocorresse e fosse aprovada pelas instâncias superiores. Dessa forma, a Portaria Nº 3.212/IFSP, de 15 de junho de 2022 (Anexo 4) reconduziu a docente à Coordenação.

No que se refere à visita do Ministério da Educação, esta ocorreu no período de 17 a 19 de agosto, sendo o Curso de Licenciatura em Letras – Português reconhecido com a nota máxima (nota 5,0 – cinco – Anexo 5 – Relatório de Avaliação - MEC). Em relação à reformulação do Projeto Pedagógico de Curso, ela foi feita e passou por todos os trâmites exigidos pelo Instituto Federal de São Paulo, sendo aprovada pelo Conselho de Ensino (CONSUP) em 07 de março de 2023 – Resolução N.º 258/2023, de 7 de março de 2023 (Anexo 6)

Cumprido o acordado na Ata referida, a eleição para Coordenador de Curso ocorreu em março de 2023, sendo o resultado homologado no dia 09, com a eleição do Professor Doutor Rubens Lacerda de Sá (Anexo 7).

Dessa forma, o presente relatório, que abarca as atividades desenvolvidas desde o dia 17 de julho de 2022 até o dia 14 de março de 2023, seguindo o Plano de Gestão que havia sido elaborado pela Profa. Ana Elisa, tem dois propósitos:

a) Apresentar a forma pela qual os objetivos do Curso (geral e específicos) foram cumpridos no período referido.

b) Discorrer sobre as atividades desenvolvidas pela Coordenação.

Para que os propósitos citados fossem atendidos, este relato conta com a seguinte estrutura:

- a) Cumprimento dos objetivos do Curso: maneira como se desenvolveram as competências linguístico-discursivas e pedagógicas nos discentes.
- b) Planejamento do Curso: ações realizadas pela Coordenação.
- c) Plano de Trabalho: plano de trabalho da Coordenação.

## 2 CUMPRIMENTO DOS OBJETIVOS DO CURSO

### 2.1 Considerações preliminares

Conforme indicado no Projeto Pedagógico do Curso (PPC – atualização - 2022), disponível na página do Curso (<https://cbt.ifsp.edu.br/index.php/superiores/61-cursos/245-licenciatura-em-letras-portugues-let>), o objetivo do Curso de Licenciatura em Letras – Português do câmpus Cubatão é formar um profissional licenciado em Letras que deverá ser capaz de planejar, implementar e aprimorar atividades inerentes ao magistério, além de assumir a pesquisa e a prática educacional com consciência de seu papel frente à sociedade.

Nesse contexto, o Curso pretende desenvolver, no discente, competências linguístico-discursivas e pedagógicas.

Listam-se, a seguir, essas competências, acompanhadas de um breve relato de como foram desenvolvidas ao longo do período coberto pelo presente relatório.

a) Domínio do uso da língua portuguesa, nas suas manifestações oral e escrita, em termos de recepção e produção de textos.

A produção textual (oral e escrita) é uma constante no Curso de Licenciatura em Letras – Português do Instituto Federal São Paulo – câmpus Cubatão.

Oralmente, no semestre em tela, isso se deu por meio de debates, seminários, apresentações de trabalho, dentre outros, conforme o registro dos planos de aula dos docentes (Anexo 8).

No segundo módulo do Curso, a disciplina Leitura e Produção de Textos II propôs o aprofundamento das principais concepções e características relativas ao texto oral e escrito.

Já no quarto módulo, a disciplina Morfologia da Língua Portuguesa II forneceu subsídios para o uso eficiente dos recursos da língua, estabelecendo interface com a aplicação dos conceitos da área em questão, e a disciplina Linguística Textual Aplicada ao Ensino enfatizou os procedimentos de análise de textos centrados em elementos determinantes para a construção de sua textualidade e de sua função interacional.

No sexto módulo, a disciplina Sintaxe da Língua Portuguesa II visou ao aprofundamento dos estudos sintáticos para uma produção textual condizente com a norma padrão da língua portuguesa.

No oitavo semestre, o componente curricular Escrita de Textos Acadêmicos II apresentou um aprofundamento nas questões relacionadas à análise dos tipos de escrita e conhecimentos do texto acadêmico.

Contribuíram, ainda, para o desenvolvimento de tal habilidade as Práticas como Componente Curricular (PCCs – Anexo 9), apresentadas em forma de relatório individual pelos docentes, ao final do semestre.

b) Capacidade de estabelecer relações entre a leitura de textos literários e seu contexto histórico, social ou cultural, inferindo as escolhas dos temas, gêneros discursivos e recursos expressivos dos autores.

No segundo módulo, a disciplina Teoria Literária I dotou o aluno do arsenal teórico necessário para entender e analisar a literatura como expressão artística e cultural, na medida em que promoveu o estudo e a reflexão crítica de textos que norteiam a construção de conceitos de narratologia e poética.

No quarto módulo, a disciplina Literatura Brasileira II explorou, por meio da análise de textos literários, a articulação entre os movimentos artísticos, filosóficos, políticos e econômicos da sociedade brasileira e do cenário ocidental, e a disciplina Literatura Portuguesa II analisou textos cuja relevância histórica contribuiu para a compreensão das mudanças estéticas e de mentalidade entre as gerações.

No sexto módulo, a disciplina Literaturas Africanas de Língua Portuguesa II abordou a prosa literária em países africanos de língua portuguesa, em seu contexto histórico e social, considerando suas principais características e temas e tecendo relações de algumas obras com a história recente de independência desses países. Já a disciplina Literatura Brasileira IV explorou, por intermédio da análise de textos literários, a articulação entre os movimentos artísticos, filosóficos, políticos e econômicos da sociedade brasileira e do cenário ocidental.

No oitavo semestre, a disciplina Literatura Indígena estudou os aspectos gerais dessa literatura, seus temas mais destacados e sua ligação com a cultura e costumes de povos originários. Já a disciplina Literatura Portuguesa Contemporânea proporcionou ao estudante a abordagem de temas relevantes da cultura portuguesa, considerados à luz de sua expressão. O componente curricular Literatura Infanto-Juvenil proporcionou reflexão sobre a função da literatura infantil no processo de formação e aprendizagem das crianças de educação infantil e ensino fundamental.

c) Reflexão analítica e crítica sobre a linguagem como fenômeno psicológico, educacional, social, histórico, cultural, político e ideológico.

A disciplina Psicolinguística: Teorias de Aquisição, no segundo módulo, ao estudar os modelos e teorias explicativas da aquisição, desenvolvimento, processamento e uso da linguagem, proporcionou ao discente uma reflexão sobre a complexidade da linguagem.

No que se refere ao quarto módulo, a disciplina Análise da Conversação estudou a língua como fenômeno interativo e dinâmico, voltado para os processos de produção de sentidos na interação face a face (conversações). Em outras palavras, tal componente curricular analisou a linguagem sob o prisma psico-sócio-histórico-cultural, sem se desvincular do plano político-ideológico.

No sexto módulo, a disciplina Pragmática levou ao aluno conhecimento sobre os princípios e regras que regem o uso da língua e a comunicação em geral, fundamentais para a produção e compreensão de textos dos mais diversos gêneros.

No oitavo semestre, a disciplina Metodologia do Ensino de Língua Portuguesa II apresentou diferentes aspectos e abordagens da leitura no processo de ensino e aprendizagem.

d) Domínio de uma visão crítica na leitura de textos literários escritos em língua portuguesa.

A disciplina Teoria Literária I, no segundo módulo, objetivou levar o aluno a refletir criticamente sobre aquilo que lê. Ressalte-se que, de fato, todas as disciplinas do Curso almejam a formação de um professor crítico, capaz de analisar o mundo de forma reflexiva e coerente.

No quarto módulo, os componentes curriculares Literatura Brasileira II e Literatura Portuguesa III desenvolveram ainda mais a capacidade do alunado de analisar textos literários e, ao mesmo tempo, compreender o texto como expressão de determinada época.

No sexto módulo, as disciplinas Literaturas Africanas de Língua Portuguesa II e Literatura Brasileira IV contribuíram para o fortalecimento da prática de análise e interpretação de textos literários.

No oitavo semestre, a disciplina Metodologia do Ensino de Literatura II contou com uma abordagem discursiva das práticas de ensino do texto literário, partindo do



conceito de leitura e práticas sociais, usando, como eixo norteador, gêneros literários e suas especificidades.

e) Uso dos instrumentos teóricos e práticos necessários, de crítica e teoria literária, para desenvolver estratégias de interpretação literárias, levando em conta a relação entre discurso, texto e contexto.

No segundo módulo, a relação entre discurso, texto e contexto foi estudada nas disciplinas Leitura e Produção de Textos II e Teoria Literária I. Os conhecimentos aí adquiridos serão levados à disciplina Literatura Portuguesa I e, num trabalho interdisciplinar, os três componentes curriculares se coadunarão para propiciar ao discente o desenvolvimento de estratégias literárias.

No quarto módulo, as disciplinas Literatura Brasileira II e Literatura Portuguesa IV, por meio de abordagens interdisciplinares, exigiram que o discente articulasse a literatura a outros campos do saber, na busca de compreensão das mudanças estéticas e de mentalidade entre as gerações.

No sexto módulo, as disciplinas Literaturas Africanas de Língua Portuguesa II e Literatura Brasileira IV, por meio de uma abordagem interdisciplinar, permitiram que o aluno articulasse a Literatura a outros campos do saber, na busca da produção de sentido.

No oitavo semestre, as disciplinas Literatura Indígena, Metodologia do Ensino de Literatura II, Literatura Portuguesa Contemporânea e Literatura Infanto-Juvenil incentivaram a capacidade de leitura crítica e proporcionaram ao futuro profissional da área de Letras uma visão mais ampla da literatura, contribuindo para a integração dos conhecimentos adquiridos nas disciplinas anteriores.

f) Preparação profissional atualizada, de acordo com a dinâmica do mercado de trabalho.

O aluno do Curso Superior de Licenciatura em Letras do IFSP – câmpus Cubatão – é preparado, desde o primeiro semestre do Curso, a enfrentar o mercado de trabalho. Isso é feito não só pela exímia qualidade dos docentes que atuam junto ao Curso, bem como pela promoção do contato entre estudantes e profissionais convidados a ministrar palestras, cursos, dentre outros (Anexo 10 - Eventos organizados pelo Curso - V Semana de Letras).

Além disso, no quarto módulo, a disciplina Psicologia da Educação proporcionou a discussão da complexidade das relações interpessoais nos processos educativos, para

que os futuros professores compreendam e utilizem os diferentes temas fundamentais do componente curricular em tela no seu cotidiano laboral.

No sexto módulo, a disciplina Didática abordou as características da instituição escolar no contexto socioeconômico e cultural brasileiro, discutindo a maneira pela qual a educação pode contribuir para a superação de questões socioambientais e para o desenvolvimento científico e tecnológico.

No oitavo semestre, a disciplina Metodologia do Ensino de Língua Portuguesa II abordou teorias e metodologias da prática de ensino através de textos. Em Metodologia do Ensino de Literatura II, levou-se ao discente uma nova concepção de ensino de literatura, extrapolando os limites da periodização. O componente curricular Análise e Produção de Material Didático de Português propôs a abordagem de conhecimento específico de critérios e procedimentos para a análise, avaliação e produção de materiais didáticos diversos de língua portuguesa, com o intuito de contribuir com as práticas pedagógicas desenvolvidas em sala de aula.

g) Percepção de diferentes contextos interculturais.

A percepção de diferentes contextos interculturais deu-se, no segundo módulo, especialmente, por meio da disciplina História da Língua Portuguesa. Por fazer uma abordagem histórica, a referida disciplina permitiu ao discente perceber que a forma como uma sociedade pensa e age reflete no processo de constituição de uma língua.

Já no quarto módulo, a disciplina Estilística mostrou ao licenciando que a subjetividade e os aspectos estilísticos estão presentes em qualquer texto em que a linguagem serve aos propósitos da intencionalidade, cujos limites não se deixam cercar apenas pela função referencial.

No sexto semestre, a disciplina Análise do Discurso II, por meio do aprofundamento de estudos ligados aos procedimentos e técnicas de análises textuais, permitiu ao discente refletir sobre a constituição do discurso enquanto prática social.

No oitavo semestre, o componente curricular Semiótica procurou demonstrar os fenômenos culturais como sistemas sígnicos.

h) Domínio dos conteúdos básicos que são objeto dos processos de ensino e aprendizagem no ensino fundamental e médio.

No segundo e no quarto módulo do Curso, bem como em todos os outros, as disciplinas voltaram-se à abordagem de questões que os estudantes, obrigatoriamente,

debaterão em sala de aula, como futuros docentes das disciplinas Língua Portuguesa, Literatura Brasileira e Literatura Portuguesa, tanto no Ensino Fundamental, como no Ensino Médio.

Especificamente no sexto módulo, a disciplina Práticas de Ensino de Leitura e Letramento promoveu uma reflexão acerca dos usos sociais da leitura e da escrita, estudando metodologias e procedimentos didáticos facilitadores do trabalho de letramento no Ensino Básico.

No oitavo semestre, as disciplinas Metodologia do Ensino de Língua Portuguesa II, Metodologia do Ensino de Literatura II e Análise e Produção de Material Didático de Português discutiram sobre o processo de ensino de língua e literatura, oferecendo ao futuro docente subsídios teóricos e práticos para um trabalho eficiente em sala de aula.

i) Domínio de variados métodos e técnicas pedagógicas, utilizados por meio de recursos da informática, que permitam a transposição adequada dos conhecimentos para os diferentes níveis de ensino.

No sexto módulo, o componente curricular Novas Tecnologias para a Educação abordou as relações entre as novas tecnologias da informação e comunicação e a educação, buscando identificar sua relação e sua aplicabilidade no ambiente de aprendizagem e compreender seu papel na sociedade contemporânea.

### **2.1.1 Objetivo geral**

O objetivo geral do Curso de Licenciatura em Letras - Português do IFSP – câmpus Cubatão – é formar professores competentes de Língua Portuguesa para atuar no Ensino Fundamental II e Ensino Médio, nas modalidades presencial e a distância, e na Educação de Jovens e Adultos (EJA), além de pesquisadores aptos a atuar em qualquer área dos estudos linguísticos e literários.

De acordo com o apresentado no item 2.1, pode-se dizer que o processo de ensino e aprendizagem, no segundo módulo, teve como foco a continuidade da formação profissional do alunado, preparando-o para atuar na área abarcada pelo Curso.

Já no quarto módulo, esse processo se aprofundou, com o estudo mais crítico proposto pelo conjunto dos componentes curriculares.

No que se refere ao sexto módulo, houve uma verticalização dos componentes curriculares, com vistas à formação de um profissional cômico de sua responsabilidade enquanto educador e de seu papel na sociedade.

Por fim, no oitavo módulo, aprofundou-se a reflexão do processo de ensino-aprendizagem, por meio das disciplinas Metodologia do Ensino de Língua Portuguesa II, Metodologia do Ensino da Literatura II, Análise e Análise e Produção de Material Didático.

### **2.1.2 Objetivos específicos**

O Curso de Licenciatura em Letras - Português tem como objetivo principal a formação do professor de Língua Portuguesa que tenha como eixo orientador de sua prática a linguagem, capacidade complexa própria do homem. Pretende formar profissionais competentes, em termos de pesquisa, informação e autonomia, capazes de lidar de forma sistemática, reflexiva e crítica com temas e questões relativos a conhecimentos linguísticos, literários e pedagógicos, em diferentes contextos de oralidade e escrita.

O conjunto de conhecimentos e práticas agrupados em três áreas integradoras de conhecimentos nos diversos componentes curriculares tem como meta formar profissionais capazes de:

a) Compreender e usar adequadamente a língua portuguesa no que se refere a sua estrutura, funcionamento e manifestações culturais.

A disciplina Sociolinguística I (segundo módulo) teve como foco o estudo das variações linguísticas, discutindo o papel da norma padrão. Já no quarto módulo, a disciplina Morfologia da Língua Portuguesa II, ao apresentar noções de morfologia da língua portuguesa, discutidas a partir do contexto de uso, forneceu subsídios para o uso eficiente dos recursos da língua.

No sexto módulo, o componente curricular Sintaxe da Língua Portuguesa II aprofundou os estudos sintáticos com base na análise de fenômenos linguísticos, enfatizando as funções sintáticas de termos e a interface com o ensino. No oitavo módulo, a disciplina Escrita de Textos Acadêmicos II teve o objetivo de levar o aluno a expressar-se em estilo adequado aos gêneros técnicos, científicos e acadêmicos.

b) Compreender a literatura no que tange a sua estrutura, funcionamento e expressão de um momento cultural.

No segundo módulo, a disciplina Teoria Literária I dotou o aluno do arsenal teórico necessário para entender e analisar a literatura como expressão artística e cultural, e a disciplina Literatura Portuguesa I introduziu o discente no campo da análise literária,

capacitando-o a tratar de questões concernentes à valoração estética e aos vínculos entre literatura e história, literatura e outras artes.

No quarto módulo, as disciplinas Literatura Brasileira II e Literatura Portuguesa III fortaleceram a prática da análise e interpretação de textos literários, preparando o estudante para desempenhar as atividades de docentes no Ensino Básico.

No sexto módulo, as disciplinas Literaturas Africanas de Língua Portuguesa II e Literatura Brasileira IV levaram o discente a tecer relações de algumas obras com a história, refletindo acerca do texto literário enquanto expressão de um momento cultural.

No oitavo módulo, os componentes curriculares ligados à Literatura (Literatura Indígena, Literatura Portuguesa Contemporânea e Literatura Infanto-Juvenil) contaram com uma abordagem discursiva das práticas de ensino do texto literário, partindo do conceito de leitura e práticas sociais, usando como eixos norteadores os gêneros literários e suas especificidades.

c) Ter consciência das variedades linguísticas, artísticas e culturais historicamente constituídas e da significação social que elas possuem.

A disciplina Sociolinguística I, no segundo módulo, propôs um estudo sobre aspectos sociolinguísticos da Língua Portuguesa e suas características regionais, vislumbrando, também, a interação no processo de mudança e variação linguística e suas relações com o ensino de língua materna.

A disciplina Análise da Conversação (quarto módulo) estudou a língua como fenômeno interativo e dinâmico, voltando-se para os processos de produção de sentidos na interação face a face. Com o debate em sala de aula acerca das estruturas conversacionais nas interações, ficou claro para o discente que as variedades linguísticas possuem significação social.

No sexto módulo, a disciplina Pragmática, ao estudar os processos de produção e recepção do enunciado em contextos situacionais, considerou os aspectos linguísticos envolvidos na produção dos sentidos.

No oitavo semestre, o componente curricular Semiótica estudou os sistemas de correlações entre os elementos variantes e invariantes das diversas culturas, o que constitui uma trama metodológica de cunho fortemente semiótico, competente para balizar investigações sobre produção e produtos culturais.

d) Utilizar novas tecnologias na sua prática profissional, sempre que necessário.

No sexto semestre, o componente curricular Novas Tecnologias para Educação identificou e avaliou criticamente a relação entre Educação e Novas Tecnologias dentro e fora do ambiente educacional, refletindo sobre os impactos causados pela relação Educação/Novas Tecnologias na formação do cidadão.

e) Construir uma prática pedagógica dinâmica capaz de adaptar-se às demandas sociais e às necessidades de atualização permanentes.

Tanto no segundo, como no quarto, sexto e oitavo semestres, os docentes realizaram várias atividades com os alunos, proporcionando-lhes conhecimento de práticas pedagógicas diferenciadas, como seminários, debates, pesquisas, apresentação de trabalhos, dentre outros.

Procurou-se, também, levar aos alunos a voz de outros profissionais, por meio de atividades extracurriculares (Anexo 10).

f) Garantir um ensino contextualizado, problematizado, visando a uma atuação multidisciplinar, com vistas à iniciação de produção científica.

Procurou-se envolver os discentes dos quatro semestres, seja de forma voluntária, seja como bolsista, em projetos de Iniciação Científica, Bolsa Ensino e Bolsa Extensão. Listam-se, a seguir, tais projetos e os estudantes que deles participaram.

### **I - Bolsa Extensão.**

O candidato a Bolsas de Extensão deve estar regularmente matriculado em cursos do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo, ter cursado pelo menos um semestre do curso em que está matriculado, dispor de carga horária para o desenvolvimento das atividades de extensão, comprovando compatibilidade entre os horários de suas atividades acadêmicas e os propostos para o desenvolvimento do projeto ao qual se candidata, não possuir vínculo empregatício, não realizar estágio remunerado nem ser bolsista de outra modalidade de Bolsa Discente do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo (IFSP) ou qualquer outra instituição e possuir conta corrente ativa em seu nome.

O Curso de Licenciatura em Letras - Português do câmpus Cubatão teve os seguintes projetos desenvolvidos em 2022:

- **Projeto:** “Práxis decolonial com vistas à liberdade”.  
**Orientador:** Prof. Dr. Rubens Lacerda de Sá.  
**Discente:** Anderson Aparecido da Silva Júnior (oitavo semestre).
  
- **Projeto:** “Encontros literários”.  
**Orientadora:** Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Fabiana de Lacerda Vilaço.  
**Discentes:** Luana da Silva Santos (8º. semestre) e Jussara Lima de Freitas da Silva (Ensino Médio).
  
- **Projeto:** “Encontros de Arte e Cultura”.  
**Orientadoras:** Prof<sup>a</sup>. Esp. Elaine Cristina de Araújo e Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Rita de Cássia Demarchi.  
**Discentes:** Jéssica Almeida (oitavo semestre) e Samyra Victoria Mascher da Silva.

## **II - PIVICT - Programa Institucional Voluntário de Iniciação Científica e/ou Tecnológica (*campus* Cubatão)**

No Programa Institucional Voluntário de Iniciação Científica e/ou Tecnológica (PIVICT), não há remuneração, e os projetos podem ser encaminhados para a Coordenadoria de Pesquisa, Inovação e Pós-graduação do *campus*, em fluxo contínuo, respeitando as datas limites para sua submissão. Os resultados devem ser publicados em até 20 dias a partir da data limite de submissão do período corrente.

No Curso Superior de Licenciatura em Letras do *campus* Cubatão, foi desenvolvido o projeto “Cordel: o medieval e o contemporâneo”, pelo discente Felipe Arruda do Nascimento (sexto semestre), sob orientação da Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Fabiana de Lacerda Vilaço.

## **III – PIBIFSP - Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica do IFSP (*campus* Cubatão)**

O programa de Iniciação Científica do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo (IFSP) tem por finalidade o suporte a grupos de trabalho, formados por docentes e alunos, integrantes do regime de iniciação científica envolvidos

no desenvolvimento de pesquisas de acordo com o Regimento Interno. Nessa modalidade, os alunos recebem bolsa mensal de R\$400,00 durante o período de vigência do projeto.

No ano de 2022, desenvolveram-se os seguintes projetos:

- **Projeto:** “Estudos de cultura e ensino de literatura”.  
**Orientadora:** Prof<sup>ª</sup>. Dr<sup>ª</sup>. Fabiana de Lacerda Vilaço.  
**Discente:** Fernanda Alzira Pereira Hora (oitavo semestre).
- **Projeto:** “Fake news, Régis Debray e o conceito de mediologia”.  
**Orientador:** Prof. Dr. Rubens Lacerda de Sá.  
**Discente:** João Caetano da Silva Neto (oitavo semestre).
- **Projeto:** “Fonética e Fonologia nas aulas de ELE: a evolução das sibilantes e a sua abordagem em alguns materiais didáticos”.  
**Orientadora:** Prof<sup>ª</sup>. Dr<sup>ª</sup>. Caroline Alves Soler.  
**Discente:** Geovanna Machado da Silva (Ensino Médio).
- **Projeto:** “Discurso pedagógico no ensino remoto emergencial”.  
**Orientador:** Prof. Dr. Paulo Jorge de Oliveira Carvalho.  
**Discente:** Ana Maria Leite Ferreira Lima (sexto semestre).
- **Projeto:** “Desinformação, pandemia e ethea: um projeto de banalização do mal”.  
**Orientador:** Prof. Dr. Rubens Lacerda de Sá.  
**Discente:** Manoella Vitória dos Santos Francisco (oitavo semestre).
- **Projeto:** “A representação do cabelo da mulher negra no facebook”.  
**Orientador:** Prof. Dr. Rubens Lacerda de Sá.  
**Discente:** Isadora Lima Santana da Silva (oitavo semestre).
- **Projeto:** “As literaturas africanas e afro-brasileiras na escola: desafios e possibilidades”.  
**Orientadora:** Prof<sup>ª</sup>. Dr<sup>ª</sup>. Fabiana de Lacerda Vilaço.  
**Discente:** Thawany Rodrigues dos Santos Cunha (sexto semestre).



#### IV- Bolsa Ensino

O programa é um benefício destinado ao estudante com matrícula e frequência regulares, priorizando-se aquele com bom rendimento escolar, sem vínculo empregatício que, por meio de seleção e assinatura de termo de compromisso, irá executar atividades que complementem sua formação profissional, moral e humana, sob orientação e acompanhamento dos professores responsáveis.

O Curso Superior de Licenciatura em Letras acusou os seguintes projetos durante o ano de 2022.

- **Projeto:** “Apoio ao estudo de Literatura para estudantes cursando o Ensino Médio”.

**Orientadora:** Prof<sup>ª</sup>. Dr<sup>ª</sup>. Fabiana de Lacerda Vilaço.

**Discente:** Owairan Alisson Vasconcelos Maia (quarto semestre).

- **Projeto:** “Monitoria de Língua Portuguesa”.

**Orientador:** Prof. Me. Rafael Stoppa Rocha.

**Discente:** Clécia Dantas Santos.

- **Projeto:** “Monitoria Tecendo o Texto – desenvolvimento de competências e habilidades nas diferentes técnicas de produção textual – Língua Portuguesa”.

**Orientadora:** Prof<sup>ª</sup>. Me. Rosa Maria Micchi.

**Discentes:** Isabelle Paulino, Gabriel de Oliveira Santos Medeiros, Beatriz Silva Silvino, Karine Silva de Sousa, David Gregório Ponciano e Sabrina Cavalcante de Queiroz (Ensino Médio).

- **Projeto:** “Laboratório de Fonética”.

**Orientadora:** Prof<sup>ª</sup>. Dr<sup>ª</sup>. Katya Lais Ferreira Patella Couto.

**Discente:** Miryam Borges de Matos (oitavo semestre).

g) Estimular no aluno a investigação e o aprimoramento metodológico a partir da sala de aula, visualizando o processo de compreensão, transmissão e análise linguística.

A disciplina Filosofia da Educação (segundo módulo), ao introduzir uma análise das relações entre educação, filosofia e ideologia, propôs uma reflexão crítica sobre o processo de compreensão, transmissão e análise linguística.

No quarto módulo, a disciplina Psicologia da Educação reconheceu, na prática docente, as diferentes concepções de desenvolvimento e de aprendizagem para uma atuação eficaz no processo de ensino, de forma a buscar a aprendizagem significativa na formação do indivíduo.

No sexto módulo, o componente curricular Práticas de Ensino de Leitura e Letramento, ao promover uma reflexão acerca dos usos sociais da leitura e da escrita, estudou metodologias e procedimentos didáticos facilitadores do trabalho de letramento no ensino Básico

No oitavo semestre, o componente curricular Escrita de Textos Acadêmicos II aprofundou questões relativas à metodologia científica, por meio da produção de textos acadêmicos e suas particularidades estruturais.

h) Organizar e oferecer atividades complementares ao currículo, objetivando iniciação científica, produção histórica, estágios, programas especiais ligados tanto a instituições públicas e privadas, como a atividades associativas.

O Curso promoveu os seguintes eventos (Anexo 10):

- Palestra: “Encontro com ‘O gótico nordestino, de Christian Aguiar’” – ministrada pelo autor do livro, o próprio Christian Aguiar, em 10 de maio de 2022, das 10h às 12h.

- Mesa-redonda: “Da importância do Trabalho de Conclusão de Curso” - ministrada pelos docentes Katya Lais Ferreira Patella Couto, Khalil, Salem Sugui e Rafael Stoppa Rocha e com o relato dos alunos Fernanda Alzira Pereira Hora, Jéssica Almeida da Silva, Luana da Silva Santos, Manoella Vitória dos Santos Francisco, Miryam Borges de Matos, Pedro Vítor Pimentel Silveira, Rafael Azevedo Longo e Renan da Rocha Ferreira. O evento ocorreu em 23 de maio de 2022, das 10h às 12h.

- Palestra: “A poesia de Martins Fontes vai à escola” - ministrada pelos seguintes Acadêmicos da Academia Santista de Letras: Eustázio Alves Pereira Filho, Katya Lais Ferreira Patella Couto, Maria Araújo Barros de Sá e Silva e Maria Zilda da Cruz, além de discentes do Curso, que declamaram poesias. O evento ocorreu em 20 de junho, das 9h30 às 11h30.

- Visita técnica à Pinacoteca Benedito Calixto (Santos), para assistir ao encerramento da “Semana Martins Fontes”, evento promovido pela Academia Santista de Letras, no dia 23 de junho de 2022, das 19h30 às 22h30.

- Visita técnica à Academia Santista de Letras de Santos, para assistir à posse acadêmica, no dia 27 de junho de 2022, das 20h às 22h30.

- Segundo Encontro Literário de 2022 - atividade do Projeto de Extensão “Encontros Literários”. Foi feito o estudo da obra da autora Tati Bernardi. O evento ocorreu no dia 01º. de julho de 2022, das 10h às 12h.

- Visita técnica – Museu da Língua Portuguesa, Pinacoteca do Estado, Japan House, Casa das Flores e MASP – dia 19 de novembro, das 7h30 às 19h30,

Além disso, houve a V Semana de Letras (de 07 a 11 de novembro), de forma presencial, para que os discentes complementassem seu currículo e obtivessem horas a serem computadas como Atividades Teórico-práticas de Aprofundamento (ATPAs). Segue um resumo da programação.

#### Segunda-feira– dia 07 de novembro

- 8h às 9h30 –

- Mesa-redonda: Centenário da Semana de Arte Moderna de 22

- Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Fabiana Lacerda Vilaço (mediadora), Prof<sup>a</sup>. Esp. Elaine Cristina de Araújo, Prof. Dr. Khalil Salem Sugui, Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Rita de Cássia Demarchi e Prof<sup>a</sup>. Me. Rosa Maria Micchi

- 10h às 11h30

– Mesa-redonda: Inclusão social para quem? Diferença e distorção!

- Prof. Dr. Rubens Lacerda de Sá (mediador), Prof<sup>a</sup>. Me. Heleni Sousa dos Santos Ferreira e Prof<sup>a</sup>. Me. Jândela Cristiani Guilherme dos Santos Tamashiro

#### Terça-feira – dia 08 de novembro

- 8h às 9h30

- Palestra: A obra “O labirinto do fauno” e a função psicológica dos contos de fadas.

Palestrante: Júlia Helena Pontes de Faria

- 10h às 11h30

– Palestra: 200 anos: lições para aplicar em sala de aula

Palestrante: Prof<sup>a</sup>. Ana Maria Santos da Silva

Quarta-feira – dia 09 de novembro

- 8h às 9h30h

- Relato: O Estágio Curricular Supervisionado dos discentes do Curso de Licenciatura em Letras – Português do IFSP: breves relatos.

- Palestrantes: Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Caroline Alves Soler, Prof<sup>a</sup>. Esp. Elaine Cristina de Araújo e Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Fabiana Lacerda Vilaço.

- 10h às 11h30

– Palestra: Contemplação e poesia: abrindo espaços para a criatividade

Palestrante: Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Maurina Passos Goulart Oliveira da Silva

Quinta-feira – dia 10 de novembro

- 8h às 9h30

Palestra: A pesquisa na formação de romances históricos ficcionais baseados em fatos reais

Palestrante: Jornalista, escritor e historiador Sergio Willians dos Reis

10h às 11h30

Palestra: “Cirandeiras”: um outro olhar sobre o feminino brasileiro

Palestrante: Prof. Fábio Gonçalves Ferreira

Sexta-feira – dia 11 de novembro

- 8h às 9h30

Apresentação dos Trabalhos de Conclusão de Curso em desenvolvimento

- Trabalho 1 - Literatura em quadrinhos – Fernanda A. P. Hora e Luana da S. Santos.

- Trabalho 2 - Análise comparativa entre Sinhá Vitória e Rose: a construção da mulher nordestina na literatura e no cinema – Beatriz M. Soares e Grazielle C. Rodrigues Pinheiro.

- Trabalho 3 - A importância sociocultural e o valor estético literário da literatura juvenil diante da literatura canônica – Heloísa Oliveira França e Pedro Vítor Pimentel Silveira.

- Trabalho 4 - “Cem anos de solidão” e “Orlando”: diálogos e transversalidades entre García Marquez e Virginia Woolf – Danielli D. de Souza e Heloisa Valim de Andrade.

- Trabalho 5 - Desinformação em tempos de pandemia: o papel das mídias independentes na banalização do mal – Manoella Vitória dos Santos Franciso e Miryam Borges de Matos.

- Trabalho 6 - Uberização docente: marcas da colonialidade na educação – Clécia Dantas Santos e João Caetano da Silva Neto. Orientador:

- Trabalho 7 - Trocadilhos humorísticos e análise linguística – Marcus Henrique Pereira da Silva e Renan da Rocha Ferreira. Orientador:

- Trabalho 8 - Representatividade feminina e LGBTQIAP+ em FANFICTIONS de “Crepúsculo” e “Jornada nas estrelas” – Jessica Almeida da Silva e Rafael Azevedo Longo.

- Trabalho 9 - Discurso e cultura: a ideologia vital da caixa preta – Linda Mikal Soares Leão de Araújo e Raquel Cassimiro Dionízio.

#### 10h às 11h30

– Apresentação de projetos desenvolvidos

#### EXTENSÃO

- Práxis decolonial com vistas à liberdade - Anderson A. da Silva Júnior..

- Encontros literários - Luana da Silva Santos e Jussara L. de F. da Silva.

- Encontros de Arte e Cultura - Jéssica Almeida e Samyra V. M. da Silva.

#### PIBIFSP

- Estudos de cultura e ensino de literatura – discente Fernanda Alzira Pereira Hora.

- Fake news, Régis Debray e o conceito de mediologia – João Caetano da Silva Neto..

- Fonética e Fonologia nas aulas de ELE: a evolução das sibilantes e a sua abordagem em alguns materiais didáticos – Geovanna Machado da Silva

- Discurso pedagógico no ensino remoto emergencial – Ana Maria Leite Ferreira Lima.

- Desinformação, pandemia e ethea: um projeto de banalização do mal – Manoella Vitória dos Santos Francisco.

- A representação do cabelo da mulher negra no facebook – Isadora Lima Santana da Silva.

- As literaturas africanas e afro-brasileiras na escola: desafios e possibilidades – Thawany Rodrigues dos Santos Cunha.

#### PIVICT

- Cordel: o medieval e o contemporâneo – Felipe Arruda do Nascimento.

#### BOLSA ENSINO

- Apoio ao estudo de Literatura para estudantes cursando o Ensino Médio – Owairan Alisson Vasconcelos Maia.

- Monitoria de Língua Portuguesa – Clécia Dantas Santos.

- Monitoria Tecendo o Texto – desenvolvimento de competências e habilidades nas diferentes técnicas de produção textual – Língua Portuguesa - Isabelle Paulino, Gabriel de Oliveira Santos Medeiros, Beatriz Silva Silvino, Karine Silva de Sousa, David Gregório Ponciano e Sabrina Cavalcante de Queiroz

i) Orientar os alunos no sentido de um compromisso profissional ético, responsável, crítico e consciente da sua ação na construção da cidadania.

A orientação aqui proposta ocorreu por meio de reuniões entre Coordenação e cada uma das turmas. Um hábito desta Coordenação consiste em convidar o corpo docente para tomar parte dessas reuniões. Nesses encontros, são passadas informações aos discentes e sempre se discutem assuntos que estes julgam pertinentes. Todas essas reuniões estão registradas em atas, presentes no Anexo 11. Quando ocorre algum problema particular, a Coordenação conversa individualmente com o aluno, a fim de entender o que acontece e pensar numa solução possível.

Ressalta-se, ainda, que disciplina Educação em Direitos Humanos (segundo módulo), ao abordar questões referentes à dignidade humana, cidadania, igualdade de direitos, reconhecimento e valorização das diferenças e das diversidades, promoveu a reflexão do docente acerca de sua futura atuação no mercado de trabalho.

A disciplina Psicologia da Educação (quarto módulo), na continuidade dessa reflexão, discutiu a complexidade das relações interpessoais nos processos educativos, proporcionando elementos teóricos e práticos para que os futuros professores compreendam e utilizem os diferentes temas do componente curricular no cotidiano escolar.

O componente curricular Didática (sexto módulo), na mesma linha reflexiva, operacionalizou técnicas de ensino com vistas à integração do educando nos planos social, político, econômico e na ação educativa, discutindo a maneira pela qual a educação pode contribuir para o desenvolvimento científico e tecnológica da sociedade.

No oitavo semestre, as disciplinas Metodologia do Ensino de Língua Portuguesa II e Metodologia do Ensino de Literatura II forneceram suporte às ações a serem executadas ao futuro docente em atuação na sala de aula.

j) Pensar a Língua Portuguesa em contexto, sendo capaz de descrever e analisar os fenômenos linguísticos relevantes.

A disciplina Psicolinguística: Teorias de Aquisição (segundo módulo), ao embasar o discente com conhecimentos teórico-práticos da aquisição da linguagem, levou-o a ser capaz de estudar a língua dentro de um contexto e analisar os fenômenos linguísticos relevantes.

Já no quarto módulo, a disciplina Estilística estudou a estilística e a linguística, perpassando tanto pelo material sonoro, quanto por aspectos morfológicos, sintáticos e semânticos da língua (Anexo 2).

No sexto módulo, o componente curricular Análise do Discurso II instrumentalizou a prática de análise discursiva, definindo o professor e o aluno como sujeitos do ensino de línguas.

No oitavo semestre, a disciplina Metodologia do Ensino de Língua Portuguesa II ofereceu ao futuro docente subsídios teóricos e práticos para um trabalho eficiente no ensino de língua portuguesa como língua materna.

k) Reagir criticamente diante de um texto, de forma a perceber suas formas expressivas e seus contextos históricos.

As ementas (Anexo 12) de todos os componentes curriculares do segundo, quarto, sexto e oitavo semestres do Curso, bem como as de todos os outros semestres, buscam a formação crítica dos alunos, por meio dos mais variados recursos metodológicos. Citam-se, ainda, como complementação ao trabalho desenvolvido em sala de aula, as Atividades Teórico-práticas de Aprofundamento (Anexo 10) e as Práticas como Componente Curricular (Anexo 9).

l) Reconhecer e discutir as relações dos textos literários com outros tipos de discurso e com os contextos em que se inserem. e m) Avaliar e relacionar o texto literário com os problemas e concepções dominantes na cultura do período em que foi escrito e com os problemas e concepções do presente.

As disciplinas Teoria Literária I e Literatura Portuguesa I, no segundo semestre, leram e analisaram textos das literaturas de língua portuguesa e do cânone universal, estabelecendo um diálogo com o contexto em que foram inseridos.

No quarto semestre, as disciplinas Literatura Brasileira II e Literatura Portuguesa III ofereceram fundamentação teórica e estratégias práticas para que os futuros

profissionais da área de Letras possam analisar e interpretar textos literários no âmbito da tradição portuguesa e da brasileira, capacitando-os a tratar de questões concernentes à valoração estética e aos vínculos entre literatura e história, literatura e sociedade, literatura e outras artes.

No sexto semestre, os componentes curriculares Literaturas Africanas de Língua Portuguesa II e Literatura Brasileira IV contribuíram para que o aluno articulasse o panorama histórico da literatura à História.

No oitavo semestre, a disciplina Literatura Indígena analisou obras de autores indígenas e os recursos estilísticos da linguagem, assim como sua relação com a cultura e posicionamentos políticos e identitários. Já o componente curricular Literatura Portuguesa Contemporânea incentivou a capacidade de leitura crítica e proporcionou ao futuro profissional da área de Letras uma visão mais ampla da literatura e do imaginário cultural português, contribuindo para a integração dos conhecimentos adquiridos nas disciplinas anteriores. A disciplina Literatura Infanto-Juvenil refletiu sobre a função da literatura infantil no processo de formação e aprendizagem das crianças de educação infantil e ensino fundamental.

n) Assumir um compromisso ético com a educação, entendida como atividade criativa e crítica.

Para que o futuro professor possa assumir compromisso com a educação, é necessário que ele compreenda a evolução dos processos educacionais e o ideário educacional de cada período histórico e analise a evolução das ideias pedagógicas no Brasil e sua influência na história da educação escolar brasileira.

Logo, coube à disciplina Filosofia da Educação, no segundo semestre, despertar no aluno a consciência de que o profissional de Letras, como qualquer outro profissional, deve ser ético, criativo e crítico.

No quarto semestre, a disciplina Psicologia da Educação, ao estudar os principais pensadores da educação e as teorias do desenvolvimento e da aprendizagem, tratou da aprendizagem e das suas relações com os processos de ensino na Educação Infantil, no Ensino Fundamental, no Ensino Médio e na Educação de Jovens e Adultos, discutindo as características das crianças, dos adolescentes, dos adultos e dos idosos. Essa reflexão propiciou ao futuro professor a percepção de quão comprometido com a educação ele deverá estar.



No sexto semestre, a disciplina Didática abordou as características da instituição escolar no contexto socioeconômico e cultural brasileiro, discutindo as diferentes formas de ensino como planos de organização e processos de interação.

No oitavo semestre, a disciplina Análise e Produção de Material Didático de Português discutiu critérios para a análise crítica de materiais didáticos de português, sensibilizando os alunos para a diversidade linguística constitutiva do Brasil.

o) Compreender e utilizar Ensino, Pesquisa, Inovação e Extensão no desenvolvimento pessoal e de suas aulas.

Todas as atividades propostas pelos docentes, devidamente documentadas nos Planos de Aula (Anexo 8) e nas Práticas como Componente Curricular (Anexo 9) levaram o discente à percepção de que o ato de preparar uma aula demanda pesquisa e busca de metodologias, às vezes inovadoras, para a transmissão de conhecimento.

p) Elaborar projetos para a Educação Básica (Ensino Fundamental II e Médio), concatenados com os novos parâmetros curriculares nacionais e com a práxis educativa.

O Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) oferece bolsas de iniciação à docência aos alunos de cursos presenciais que se dediquem ao estágio nas escolas públicas e que, quando graduados, se comprometam com o exercício do magistério na rede pública. O objetivo é antecipar o vínculo entre os futuros mestres e as salas de aula da rede pública. Com essa iniciativa, o PIBID faz uma articulação entre a educação superior (por meio das licenciaturas), a escola e os sistemas estaduais e municipais.

A intenção do programa é unir as secretarias estaduais e municipais de educação e as universidades públicas, a favor da melhoria do ensino nas escolas públicas em que o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb) esteja abaixo da média nacional, de 4,4. Entre as propostas do PIBID, está o incentivo à carreira do magistério nas áreas da educação básica com maior carência de professores com formação específica: ciência e matemática de quinta a oitava séries do ensino fundamental e física, química, biologia e matemática para o ensino médio.

A Licenciatura em Letras do *campus* Cubatão foi contemplada com 24 bolsas PIBID. Os bolsistas passaram a receber o valor de quatrocentos reais mensais por 18 meses, a partir do mês de novembro de 2022, quando o Programa entrou em vigor. Há, também, uma bolsa para o professor supervisor, pelo mesmo período. A Coordenadora

do Programa é a Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Caroline Alves Soler, sendo a Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Katya Lais Ferreira Patella Couto a coordenadora voluntária.

Toda a documentação relativa ao PIBID se encontra junto à Coordenação.

q) Compreender a formação docente como atividade contínua, a qual articula conhecimentos teórico-práticos.

Desde o primeiro semestre do Curso, os professores procuram mostrar aos estudantes que a formação docente não finda com a conclusão do Curso, mas que é contínua. Os estudantes veem isso na prática, já que os docentes se afastam para qualificação (Mestrado, Doutorado e Pós-Doutorado), participam de congressos/simpósios/dentre outros, apresentam trabalhos científicos, escrevem artigos/capítulos de livros/dentre outros, como pode ser visto no acesso ao *curriculum lattes* de cada um deles.

r) Exercitar a prática docente reflexiva, considerando que o profissional prático-reflexivo consegue superar a rotinização de suas ações refletindo sobre elas antes, durante e após executá-las e que, ao se deparar com situações de incertezas, contextualizadas e únicas, esse profissional recorre à investigação como forma de decidir e intervir.

O segundo módulo do Curso, assim como o quarto, o sexto e o oitavo, procurou criar no aluno o hábito da pesquisa como forma de aprimorar seu conhecimento teórico-prático. Conforme os Planos de aula (Anexo 8), pode-se perceber que todos os docentes estimularam no futuro profissional a busca por informações e o compartilhamento destas, no crescimento coletivo do saber.

s) Considerar a dimensão afetiva no exercício da prática docente, percebendo que, ao focalizar a dimensão afetiva, parte-se do pressuposto de que afeto e cognição são elementos fundidos e inseparáveis em contextos de ensino e de aprendizagem e, ainda, que o desenvolvimento da pessoa é visto como uma construção progressiva em que fases se sucedem com predominância alternadamente afetiva e cognitiva.

Esta coordenação e o corpo docente se preocupam com o aluno também enquanto pessoa e adotaram medidas para que cada discente se sentisse acolhido no IFSP – câmpus Cubatão. Algumas dessas medidas podem ser vistas no Anexo 13 (Horário de atendimento ao discente – disponível na página do Curso), que apresenta o horário semanal em que a Coordenadora e cada professor se dispuseram a atender ao aluno para

não só sanar dúvidas, como também para dialogar, mediar possíveis conflitos e solucionar problemas, e no Anexo 11 (Atas das reuniões entre Coordenação e segunda turma, Coordenação e terceira turma, Coordenação e quarta turma e Coordenação e quinta turma).

t) Atuar na organização e na gestão de espaços escolares formais e não formais.

A Sala de Letras e o Laboratório de Fonética foram usados por docentes e discentes como espaços para o desenvolvimento de atividades didático-pedagógicas, constituindo-se um diferencial para o Curso de Licenciatura em Letras – Português do câmpus Cubatão.

u) Atender adequadamente às diversidades étnico-raciais, de gênero, sexual, religiosa e de faixa geracional.

O corpo docente e o corpo discente não demonstraram nem demonstram qualquer tipo de preconceito e todos convivem de forma harmoniosa, pois se estabeleceu, desde o início do Curso, o respeito como princípio norteador da Licenciatura em Letras do IFSP-Cubatão.

v) Conhecer a Língua Brasileira de Sinais, a educação especial e os direitos educacionais de adolescentes e jovens em cumprimento de medidas socioeducativas.

Na grade curricular do Curso, há as disciplinas Libras I e Libras II. Além disso, o discente pode inscrever-se no Curso de Libras, oferecido semestralmente como Curso de Extensão.

### **3 AÇÕES REALIZADAS PELA COORDENAÇÃO**

Neste item, são apresentadas as ações realizadas pela Coordenação, de acordo com os objetivos traçados para a gestão 2022-2023 do Curso de Licenciatura em Letras - Português.

#### **3.1 Manter atualizada a página do Curso Superior de Licenciatura em Letras**

A página do Curso Superior de Licenciatura em Letras pode ser acessada no seguinte endereço eletrônico: <https://cvt.ifsp.edu.br/index.php/superiores/61-cursos/245-licenciatura-em-letras-portugues-let>. Foi atualizada no período abarcado por este relatório, com informações pertinentes à comunidade acadêmica.

#### **3.2. Realizar reuniões periódicas com docentes do Curso**

Os docentes do Curso reuniram-se periodicamente, conforme se pode ver no Anexo 14.

#### **3.3 Promover encontros regulares entre docentes do Curso e docentes da área de Letras**

Os docentes do Curso e da área de Letras, que ministram aulas nos diversos cursos oferecidos pelo câmpus, reuniram-se durante o semestre para o intercâmbio de experiências, conforme atas presentes no Anexo 15.

#### **3.4 Realizar reuniões periódicas com os discentes do Curso**

Foram realizadas reuniões com os discentes do Curso, com vistas à construção coletiva da Licenciatura em Letras do câmpus Cubatão, conforme atas presentes no Anexo 11.

#### **3.5 Envolver os discentes com o câmpus, por meio de participação em projetos e comissões**

A Portaria Nº CBT IFSP 0141, de 08 de setembro de 2022, designou a Comissão (formada pela Coordenadora e discentes do Curso) responsável pela elaboração da V Semana de Letras (Anexo 16).

A Portaria Nº. CBT IFSP 0147, de 21 de setembro de 2022, elencou a Comissão (formada por professores e alunos do Curso de Letras) responsável pela condução do processo eleitoral para membros do Colegiado – segmento discente (Anexo 17).

A Portaria N° 012\_CBT IFSP, de 09 de fevereiro de 2023 elencou a Comissão (formada por professores e alunos do Curso de Letras) responsável pela condução do processo eleitoral para Coordenador do Curso Superior de Licenciatura em Letras (Anexo 18).

Além das Portarias citadas, uma das alunas do Curso integra o Conselho de Câmpus (CONCAM), gestão novembro/2021 a novembro/2023, conforme se pode ver na página do câmpus, no seguinte *link*: <https://cbt.ifsp.edu.br/index.php/concam>.

### **3.6 Participar do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID)**

Conforme já explicado na letra p) do tópico 2.1.2, o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID), uma das iniciativas de política de formação inicial de docentes, criado pelo Decreto n.º 7.219/2010 e regulamentado pela Portaria 096/2013, visa, principalmente, à valorização do magistério. Sua administração é conduzida pela CAPES (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior), que acolhe Projetos Institucionais de outras agências de fomento que perspectivem Programas da mesma natureza.

Possui os seguintes objetivos:

- a) Incentivar a formação de docentes em nível superior para a Educação Básica.
- b) Contribuir para a valorização do magistério.
- c) Elevar a qualidade da formação inicial de professores nos cursos de licenciatura, promovendo a integração entre educação superior e educação básica.
- d) Inserir os licenciandos no cotidiano de escolas da rede pública de educação, proporcionando-lhes oportunidades de criação e participação em experiências metodológicas, tecnológicas e práticas docentes de caráter inovador e interdisciplinar que busquem a superação de problemas identificados no processo de ensino-aprendizagem.
- e) Incentivar escolas públicas de educação básica, mobilizando seus professores como cofomadores dos futuros docentes e tornando-as protagonistas nos processos de formação inicial para o magistério.
- f) Contribuir para a articulação entre teoria e prática necessárias à formação dos docentes, elevando a qualidade das ações acadêmicas nos cursos de licenciatura.

O Curso de Licenciatura em Letras – Português do câmpus Cubatão foi contemplado com 24 bolsas. A coordenação cabe à Prof<sup>ª</sup>. Dr<sup>ª</sup>. Caroline Alves Soler. A Prof<sup>ª</sup>. Dr<sup>ª</sup>. Katya Lais Ferreira Patella Couto atua como coordenadora voluntária.

### **3.7 Acompanhar as atividades relativas ao Trabalho de Conclusão de Curso**

O Trabalho de Conclusão de Curso constitui parte da formação do aluno que cursa Licenciatura em Letras - Português no câmpus Cubatão.

Os alunos da segunda turma do Curso, que entrou em 2019, entregaram o Trabalho para realização de Bancas de Defesa, que ocorreram entre 12 e 16 de dezembro (Anexo 19). Todos os discentes foram aprovados.

Os discentes da terceira turma do Curso, que entrou em 2020, findaram a etapa I do processo de elaboração do Trabalho de Conclusão de Curso: entregaram o pré-projeto de pesquisa e receberam o aceite do orientador para o início da redação da monografia em 2023 (Anexo 20).

### **3.8 Elaborar pesquisa junto ao corpo discente – avaliação: segundo semestre letivo de 2022**

A Coordenação realizou pesquisa, entre os dias 29 de novembro a 12 de dezembro de 2022, junto a alunos regularmente matriculados no segundo semestre, por meio de um documento no formato Googleforms, disponibilizado via *email* institucional e no grupo de WhatsApp que a Coordenação mantém com cada turma.

A pesquisa contou com quatro grandes tópicos:

- a) Avaliação da coordenação, com nove itens avaliativos.
- b) Avaliação das disciplinas (professores), com doze itens avaliativos.
- c) Avaliação do Curso, com quatro itens avaliativos.
- d) Autoavaliação, com seis itens avaliativos.

Cada um desses itens avaliativos apresentou quatro possibilidades de respostas, sendo permitido ao aluno marcar somente uma delas: ruim, regular, bom ou ótimo.

O primeiro item avaliativo visou à emissão de opinião, por parte dos estudantes, quanto à atuação da Coordenação. O segundo teve por propósito verificar o que os estudantes pensaram sobre as disciplinas do Curso e a forma de atuação do corpo docente. O terceiro tencionou obter uma visão geral do Curso. O quarto pretendeu levar o discente a uma reflexão sobre seu comprometimento para com o Curso.

O Relatório referente à pesquisa citada (arquivado junto à Coordenação) foi apresentado aos professores e alunos do Curso, bem como ao Núcleo Docente Estruturante e ao Colegiado, em reuniões separadas, gerando discussões devidamente registradas em atas.

### **3.9 Estimular a participação dos alunos em Grupos de Pesquisa ligados ao Curso**

Há três Grupos de Pesquisa devidamente cadastrados no Conselho Nacional de Pesquisa e ligados ao Curso:

a) Grupo de Pesquisa em Estudos Linguísticos (ELIN): propõe-se a discutir as teorias linguísticas, promove investigações sobre a língua em diversos contextos e estuda os fenômenos linguísticos recorrentes na sociedade. O líder, Prof. Dr. Artarxerxes Tiago Tácito Modesto, é docente deste Curso. Compõem, ainda, o grupo os docentes Caroline Alves Soler, Katya Lais Ferreira Patella Couto, Khalil Salem Sugui, Rafael Stoppa Rocha, Roberta Silva Antunes e Rosa Maria Micchi, e os discentes Gabriela Cesar Nunes Santos (formada), Juliana Bastos Oliveira Rodrigues (oitavo semestre), Miryam Borges de Matos (oitavo semestre) e Rafael Azevedo Longo (oitavo semestre).

b) Grupo de Pesquisa em Estudos Literários (ELIT): destina-se ao estudo crítico e teórico da literatura. Compõe-se de linhas de pesquisa que investigam os aspectos internos da obra literária, assim como as dimensões externas que a influenciaram esteticamente. O líder do grupo, Prof. Dr. Khalil Salem Sugui, é docente do Curso. Também compõem o ELIT os docentes do Curso Fabiana de Lacerda Vilaço, Maurina Passos Goulart Oliveira da Silva, Rafael Stoppa Rocha e Rosa Maria Micchi, além dos discentes Carine Batista de Oliveira (oitavo semestre), Danielli Deutschmann de Souza (oitavo semestre), Felipe Arruda Nascimento (sexto semestre), Heloísa Valim de Andrade (oitavo semestre), Marcus Henrique Pereira da Silva (oitavo semestre), Melinda Ledesma de Paula Silva (sexto semestre), Pedro Vítor Pimentel Silveira (oitavo semestre) e Thawany Rodrigues dos Santos Cunha (sexto semestre).

c) Grupo Interdisciplinar em Estudos de Linguagens (GIEL): concebe uma proposta em estudos de linguagem pluriteórica, hiperflexível e que se pauta criticamente por nortes etnográficos e sócio-ontologicamente orientados. Prof. Dr. Rubens Lacerda de Sá (líder do grupo) integra o quadro de professores do Curso. Os discentes Anderson Aparecido da Silva Júnior (oitavo semestre), Esdras Vítor Samuel Eloi dos Santos (formado), Isabel Mecias do Nascimento (oitavo semestre), Isadora Lima Santana da Silva (oitavo semestre) e Laura Almeida da Cunha (formada) também fazem parte do GIEL.

O espelho de cada um desses grupos encontra-se no Anexo 21.

### **3.10 Realizar a V Semana de Letras**

A V Semana de Letras foi realizada, nos dias 07, 08, 09, 10 e 11 de novembro, dentro da Semana Nacional de Ciência e Tecnologia (Anexo 10).

### **3.11 Elaborar Relatório de Acompanhamento Escolar relativo ao primeiro semestre de 2022**

O Relatório de Acompanhamento Escolar relativo ao primeiro semestre de 2022 teve como objetivo evidenciar dados referentes ao acompanhamento escolar dos alunos do Curso de Licenciatura em Letras - Português do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo – câmpus Cubatão.

Consideraram-se, pois, os resultados dos discentes com matrícula ativa até o dia 30 de setembro de 2022. Tais discentes foram assim distribuídos: Turma 1 – ingressantes no ano letivo de 2018; Turma 2 – ingressantes no ano letivo de 2019; Turma 3 – ingressantes no ano letivo de 2020; Turma 4 – ingressantes no ano letivo de 2021; e Turma 5 – ingressantes no ano letivo de 2022.

Para tanto, foram feitos dois procedimentos:

- a) O primeiro aponta uma relação, por turma, dos estudantes que apresentam dependência.
- b) O segundo analisa a situação dos possíveis formandos.

Os dados levantados, que ofereceram um panorama do Curso, foram apresentados ao Colegiado e ao Núcleo Docente Estruturante, sendo aprovado por ambos, e ao corpo docente em reunião conjunta de Curso e Área.

O Relatório de Acompanhamento Escolar encontra-se disponível junto à Coordenação.

### **3.12 Elaborar Relatório de Evasão**

O Projeto Pedagógico do Curso de Licenciatura em Letras - Português do câmpus Cubatão (2022) prevê o oferecimento de 40 vagas para ingresso no Curso. Tal ingresso se deu, nos anos de 2018, 2019, 2020 e 2021, por meio do Sistema de Seleção Unificada (SISU), de responsabilidade do Ministério da Educação (MEC). No ano de 2022, houve o Vestibular ENEM-IFSP, que utilizou, para classificação dos candidatos inscritos, exclusivamente as notas obtidas pelo Exame Nacional de Ensino Médio (ENEM), edições 2017, 2018, 2019, 2021 ou 2022, sendo que os candidatos não poderiam ter sido eliminados em alguma das provas ou obtido nota zero na redação.

Há, ainda, processos simplificados para vagas remanescentes, que ocorrem por meio de edital específico, publicado pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo. No Curso em tela, tais vagas são oferecidas no segundo semestre de cada ano letivo, levando em conta o Art. 12 da Organização Didática dos Cursos Superiores de Graduação do IFSP (2016, p. 12): “As vagas a serem destinadas



para ingresso por reopção de Curso, por transferência interna, por transferência externa, reingresso e para portador de diploma de graduação são provenientes de: I. evasão; II. transferência para outra instituição; III. transferência interna; IV. reopção de curso; V. cancelamento de matrícula.”

O Relatório de Evasão apontou a relação de entrada de alunos no Curso de Licenciatura em Letras - Português, tanto via SISU, como via vagas remanescentes, por semestre, desde a entrada da primeira turma, em fevereiro de 2018, até o dia 30 de setembro de 2022. Também foi escopo de tal Relatório levantar a evasão que ocorreu no Curso no mesmo período. Para isso, considerou o número de:

a) Matrículas trancadas. “Art. 65. § 1º. A solicitação de trancamento de matrícula deverá ser feita mediante requerimento à Coordenadoria de Registros Acadêmicos ou equivalente, pelo próprio estudante, quando maior de idade, ou por seu representante legal, quando menor de idade, dentro do prazo estipulado pelo calendário acadêmico”. (Organização Didática dos Cursos Superiores de Graduação do IFSP, 2016, p. 32)

b) Matrículas canceladas voluntariamente. “Art. 73. O cancelamento de matrícula é o ato formal de desligamento do estudante de forma voluntária ou compulsória.” “Art. 74. O cancelamento de matrícula voluntário poderá ser solicitado a qualquer tempo, mediante requerimento do estudante ou, sendo esse menor de idade, exigir-se-á, também, a concordância formal do responsável legal.” (Organização Didática dos Cursos Superiores de Graduação do IFSP, 2016, p. 34)

c) Matrículas canceladas compulsoriamente. “Art. 75. O cancelamento de matrícula compulsório poderá ser feito por iniciativa da instituição, por questões disciplinares, por evasão, por não efetuação da rematrícula no prazo estipulado, por não comparecimento nos 10 primeiros dias letivos (quando ingressante), ou por não integralização do curso no prazo previsto.” (Organização Didática dos Cursos Superiores de Graduação do IFSP, 2016, p. 34).

d) Transferências internas. Entende-se por transferência interna a migração de um estudante do Curso em tela para o mesmo Curso, oferecido em um dos *campi* do Instituto Federal.

e) Transferências externas. Entende-se por transferência externa a transferência do aluno para outra instituição, que, de acordo com o Art. 77, “[...] poderá ser concedida a qualquer tempo, desde que o estudante esteja regularmente matriculado na escola, ativo em algum curso ou com a matrícula trancada.” (Organização Didática dos Cursos Superiores de Graduação do IFSP, 2016, p. 36)

Ofereceu-se, dessa forma, um mapeamento da situação do citado Curso.

Os dados levantados, que ofereceram um panorama do Curso, foram apresentados ao Colegiado e ao Núcleo Docente Estruturante, sendo aprovados por ambos, e ao corpo docente em reunião conjunta de Curso e Área,

O Relatório de Evasão encontra-se disponível junto à Coordenação.

### **3.13 Realizar eleição para membros do Colegiado**

Em setembro/outubro, transcorreu a tramitação para eleição dos membros do Colegiado do Curso de Licenciatura em Letras – Português do câmpus Cubatão. O relatório referente a isso se encontra no Anexo 22.

### **3.14 Organizar a documentação necessária para o Reconhecimento do Curso**

Toda a documentação necessária para o Reconhecimento do Curso foi organizada e apresentada à Comissão do Ministério da Educação, quando da visita virtual *in loco*, realizada em 17, 18 e 19 de agosto. O Curso de Licenciatura em Letras – Português do Instituto Federal São Paulo – câmpus Cubatão foi reconhecido com a nota máxima, ou seja, 5,0 (cinco) (Anexo 5).

### **3.15 Realizar a reformulação do Projeto Pedagógico de Curso (PPC)**

O Projeto Pedagógico do Curso de Licenciatura em Letras – Português do câmpus Cubatão foi reformulado e seguiu todos os trâmites exigidos pela Pró-Reitoria de Ensino, até a aprovação no Conselho de Ensino (CONEN) (Anexo 6).

### **3.16 Acompanhar a evolução do número de horas de cada aluno, no que se refere ao cumprimento das Atividades Teórico-Práticas de Aprofundamento (ATPAs)**

De acordo com a Resolução CNE/CP no. 2, de 1º. de julho de 2015, o currículo dos cursos de licenciatura deve ser construído por atividades teórico-práticas de aprofundamento, as quais preveem a participação do estudantes em: seminários e estudos curriculares; projetos de iniciação científica, iniciação à docência, residência docente, monitoria, extensão, entre outros, definidos no projeto institucional da instituição de educação superior e diretamente orientados pelo corpo docente da mesma instituição; atividades práticas articuladas entre os sistemas de ensino e instituições educativas, de modo a propiciar vivências nas diferentes áreas do campo educacional, assegurando aprofundamento e diversificação dos estudos, experiências e utilização de recursos

pedagógicos; programas de mobilidade estudantil, intercâmbio, entre outras atividades previstas no Projeto Pedagógico do Curso; e atividades de comunicação e expressão, visando à aquisição e à apropriação de recursos de linguagem capazes de comunicar, interpretar a realidade estudada e criar conexões com a vida social

Da estrutura curricular do curso de Licenciatura em Letras do câmpus Cubatão constam 200 horas destinadas à realização das ATPAs. Cabe à Prof<sup>a</sup>. Me. Roberta Silva Antunes a tabulação das horas cumpridas pelos discentes, o que é feito a cada semestre.

O resultado da tabulação feita pela docente pode ser encontrado no Anexo 23.

## **4 PLANO DE TRABALHO**

Para a realização dos objetivos traçados, o plano de trabalho inclui intensa participação da Coordenação e profícuo relacionamento com diversos pares, conforme relacionados a seguir.

### **4.1 Relação com os docentes**

Entre as ações implementadas, destacaram-se transparência, engajamento com o curso e processo de avaliação e compartilhamento dos sucessos e responsabilidades. Assim, esta Coordenação:

- a) Registrou, documentou e compartilhou atas de reuniões de Núcleo Docente Estruturante (NDE) (Anexo 24) e Colegiado (Anexo 25), para que todos tivessem ciência das decisões acordadas.
- b) Utilizou o espaço de reuniões de Área e de Curso para treinamento, orientação e engajamento dos professores para avaliação e compartilhamento das melhores práticas em parceria com a Equipe de Formação Continuada do *campus*.
- c) Incentivou os docentes a manter o *Curriculum Lattes* atualizado e acompanhou o processo de atualização.

### **4.2 Relação com os discentes**

A relação com os discentes, aberta e transparente, destacou as seguintes ações:

- a) Atualização constante do *site* do curso, em especial no que se refere ao horário de atendimento ofertado aos discentes pelos professores (Anexo 13).
- b) Envio, via SUAP, de comunicados, orientação e estímulo à participação de projetos de ensino, pesquisa e extensão.
- c) Reuniões periódicas com cada turma (Anexo 11).

### **4.3 Relação com a Coordenadoria de Comunicação Social**

A relação com a Coordenadoria de Comunicação Social deu-se pela atualização e manutenção das informações do *site* do curso.

#### **4.4 Atividades de avaliação do Curso**

Conforme descrito no item 3.8, foi realizada pesquisa junto aos alunos, a fim de se colherem suas impressões sobre o desempenho da Coordenação, dos docentes, do Curso e de si mesmos.

Além dessa pesquisa, a Coordenação manteve reuniões periódicas com os discentes (Anexo 11), com os docentes (Anexo 14), com o Núcleo Docente Estruturante (Anexo 24) e com o Colegiado (Anexo 25), todas elas devidamente registradas em atas, que mostram discussões feitas para a melhoria do Curso.

#### **4.5 Ações de verificação do ensino-aprendizado**

A verificação do ensino-aprendizado deu-se de forma contínua, em conjunto com professores e Coordenadoria de Registros Acadêmicos. Entre as ações, destacaram-se:

- a) Acompanhamento de Avaliação Diagnóstica/Formativa/Somativa nas disciplinas.
- b) Espaço das Reuniões de Área e conversas particulares com professores para verificar o processo de ensino-aprendizado dos alunos dentro das respectivas disciplinas.
- c) Encaminhamento de casos mais graves à Coordenadoria Sociopedagógica.
- d) Acompanhamento de notas e índice de aprovação das disciplinas no SUAP e Secretaria Acadêmica.
- e) Mapeamento e oferta de disciplinas de dependência (DP).

#### **4.6 Eventos no âmbito do Curso**

O Curso promoveu eventos, conforme Anexo 10.

#### **4.7 Reuniões de Curso**

As reuniões de Curso ocorreram às quartas-feiras. As atas foram elaboradas, documentadas, assinadas e compartilhadas com todos os professores (Anexo 14).

#### **4.8 Reuniões de Colegiado**

As reuniões de Colegiado ocorreram, sempre que necessário, às quartas-feiras. As atas, após elaboradas, foram assinadas pelos membros do Colegiado e compartilhadas entre eles (Anexo 25).

#### **4.9 Reuniões com o Núcleo Docente Estruturante (NDE)**

As reuniões do Núcleo Docente Estruturante (NDE) ocorreram às quartas-feiras, sempre que necessário. As atas, após elaboradas, foram documentadas, assinadas e compartilhadas com todos os membros (Anexo 24).

#### **4.10 Relação com a Coordenadoria de Registros Escolares**

A Coordenadoria de Registros Escolares colocou-se como parceira desta Coordenação. Para agilizar o processo de comunicação, a CRA tem um WhatsApp. Houve intensa troca de mensagens entre ambas as coordenações, sempre visando ao bom andamento do Curso.

#### **4.11 Relação com a Coordenadoria de Biblioteca**

A Coordenação colocou-se como parceira da Coordenaria de Biblioteca, para verificação/conferência das referências bibliográficas do curso.

## 5 CONCLUSÃO

O presente relatório apresentou a forma pela qual os objetivos do Curso foram cumpridos e as atividades foram desenvolvidas por esta Coordenação, no período de 17 de junho de 2022 a 14 de março de 2023.

Diante do exposto, fica claro que as atividades de ensino, pesquisa e extensão foram desenvolvidas pela Licenciatura em Letras, que esta Coordenação atingiu o esperado para o período e que o processo de construção do Curso caminha de acordo com o planejado.

Cubatão, 18 de abril de 2023.

Profa. Dra. Katya Lais Ferreira Patella Couto

IFSP-Cubatão

### **APROVADO PELO NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE EM REUNIÃO REALIZADA EM 03 DE MAIO DE 2023 (CONFERE ATA N°. 102)**

Ana Elisa Sobral Caetano da Silva Ferreira  
Artarxerxes Tiago Tácito Modesto  
Caroline Alves Soler  
Katya Lais Ferreira Patella Couto  
Khalil Salem Sugui  
Rafael Stoppa Rocha  
Roberta Silva Antunes  
Rubens Lacerda de Sá

### **APROVADO PELO COLEGIADO EM REUNIÃO REALIZADA REGISTRADA NA ATA N°. 92**

Antonio Cesar Lins Rodrigues  
Elaine Cristina de Araújo  
Fabiana de Lacerda Vilaço  
Laila da Silva  
Melissa Martins Gomides  
Michelli Analy de Lima Rosa  
Rafael Stoppa Rocha  
Roberta Silva Antunes  
Rubens Lacerda de Sá  
Yasmin Pardo Alvarez da Silva

**ANEXOS**